



CÂMARA DE CAMETÁ

C.N.P.J. 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

APROVADO EM: 27/04/2023
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMETÁ - PA

Gabinete da Vereadora Maria Wanderléia Assunção Camarinha

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Senhores Vereadores,

REQUERIMENTO Nº 027 /2023

Requeiro nos termos regimentais, após ouvido o Soberano Plenário, que seja transformada, em data marcada, uma Sessão Ordinária em Sessão Especial para homenagear os 100 anos de existência da Igreja de Nossa Senhora do Pilar, na vila de Curuçambaba. Ao mesmo tempo fazer a entrega de Moção de Congratulações e Parabéns pelos serviços prestados à comunidade católica cametaense e de apoio à todas as atividades e eventos promovidos pela diocese de Cametá em nome da Comunidade Católica Nossa Senhora Do Pilar, Padroeira do Distrito de Curuçambaba.

Requeiro ainda, que a decisão deste Soberano Plenário seja dado conhecimento ao Excelentíssimo Sr. Prefeito de Cametá Vitor Corrêa Cassiano, à Diocese de Cametá, a Paróquia Nossa Senhora Do Carmo e São Benedito e a todas as Paróquias pertencentes ao município de Cametá, às Pastorais, e a todos os meios de comunicação do Município.

Sala das Sessões, 20 de abril de 2023.

Maria Wanderléia Assunção Camarinha
Vereadora - MDB

M^{te} Wanderléia Assunção Camarinha
VEREADORA - MDB



CÂMARA DE CAMETÁ

C.N.P.J. 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

JUSTIFICATIVA

A Festividade de Nossa Senhora do Pilar que se realiza no mês de julho desde a criação da Irmandade de Nossa Senhora do Pilar das Almas em 1890, irá completar no ano de 2023 a edição de número 134, conforme histórico da Paroquia de São João Batista Cametá.

A invocação a Nossa Senhora do Pilar refere-se a uma aparição da Virgem Maria a São Tiago Apóstolo, que estava evangelizando em Saragoça, na Espanha, na noite do dia 2 de janeiro do ano 40 da era cristã. A virgem lhe apareceu sentada num pilar, pedindo que fosse erguida uma Igreja em seu nome. A devoção se espalhou pelo mundo, chegando a terras cametaenses na Vila de Curuçambaba.

A história e devoção a Nossa Senhora do Pilar, foi trazido pelos portugueses que aqui se instalaram no Sítio Curuçambaba em 1651, pelo Capitão Mor Manuel Pastana de Vasconcelos e o referido Sítio foi passado a Raimundo de Alfaia na Carta de Sesmaria de 11 de agosto de 1731. Curuçambaba tem atualmente 372 anos de história e devoção. O nome que dá origem a Vila de Curuçambaba é de origem indígena que significa Cruz no Rio, cruz símbolo da cristandade e do catolicismo leigo devocional aos santos padroeiros, neste caso em Curuçambaba, Nossa Senhora do Pilar.

A Festa do Pilar até o final da década de 1970, era organizado pela Irmandade de Nossa Senhora do Pilar das Almas que segundo Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva, oriundas de uma tradição medieval, as irmandades e/ou confrarias tinham seu sentido principal o culto e a devoção coletiva a algum santo católico, organizando sempre em grupos de 'irmãos' celebrações e festas, além de serem responsáveis pela construção de vários templos religiosos ao santo dedicado, reunindo elementos étnicos, pobres caboclos das praias, campos e vilas, com caráter assistencialista. (SILVA, 2005. p.1).

A construção de uma igreja que ganharia o nome do santo de devoção, muitas vezes era construída por várias Irmandades, e quanto mais adornada a igreja fosse mostrava a hierarquia de poder perante as outras, desde o santo ser muito milagreiro, ao poder aquisitivo dos devotos. O terreno para a construção da Igreja era



CÂMARA DE CAMETÁ

C.N.P.J. 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

normalmente doado por devotos ou comprados pela Irmandade. As contribuições e as doações dos irmãos da irmandade eram importantes para construção e manutenção da Igreja, normalmente a Igreja ficava a cargo de administradores para limpar e zelar pela mesma.

A atual igreja do Pilar conforme consta no Livro Tombo da Paroquia de São João Batista, tem o registro que as começaram no ano de 1912. O que leva a crer que a antiga igreja deveria ser de madeira e não muito grande.

A igreja de Nossa Senhora do Pilar foi principiada pelo padre Godofredo Rhossard, em 1912 em sua administração fez o alicerce como também parte da frente da igreja e as laterais. Como veio falecer no ano de 1913; Padre Manoel de Assumpção Pereira, que tomou posse como Vigário da Paroquia de São João Batista no ano de 1914, assume a obra e manda dar continuidade as obras na capela da Virgem do Pilar que estava parada.

No ano de 1915, Padre Manuel de Assumpção, faz algumas aquisições de materiais necessários para dar continuidade na construção da igreja do Pilar. Há vários registros durante os anos, do processo de construção da Igreja de Nossa Senhora do Pilar. A venda de um terreno localizado na Ilha Grande que fica próximo a Vila de Curuçambaba, evidencia algumas dificuldades financeiras para continuar e terminar mais rapidamente a igreja, neste sentido desfazendo-se de um patrimônio para arcar com as despesas da referida igreja do Pilar.

Dessa forma, a venda de outro terreno, este pertencente a extinta Irmandade da Santíssima Trindade, localizado no Rio Mendaruçu, demonstra que a construção da igreja significou um elevado gasto em sua confecção bem como o esforço para se concluir a obra, se desfazendo de bens até de outras irmandades já extintas com a devida autorização do Arcebispo do Pará.

A igreja do Pilar que foi iniciada no ano de 1912, teve sua inauguração em 1923. Essa construção teve a duração de 11 anos e para a conclusão da obra foi necessária a colaboração dos devotos, bem como de outras irmandades. No dia da inauguração teve missa, procissão e ladainha para comemorar tal dia. Ao longo dos anos, a Igreja de Nossa Senhora do Pilar passou por diversas melhorias na sua



CÂMARA DE CAMETÁ

C.N.P.J. 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

estrutura física e, em 2008, foi trocado o telhado. No ano de 2019 foi climatizada e em 2022 a 2023, os bancos foram estufados e, a mesa eucarística, ambão e o sacrário foram substituídos por material de mármore.

Em 26 de junho de 2018, no plenário Newton Miranda, na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) foi realizada uma sessão solene, solicitado pelo saudoso Deputado Estadual, Haroldo Martins, para prestar homenagem à Nossa Senhora do Pilar, condecorada na ocasião com medalha "Mérito da Cabanagem" instituída pela Lei 5.198/1984.

Pelo exposto e, em comemoração ao centenário da Igreja é que ora apresento este requerimento, reconhecendo a importância e o papel social e espiritual dos serviços prestados a toda população cametaense, através da Diocese de Cametá e, em especial, a população do distrito de Curuçambaba.

Sala das Sessões, 20 de abril de 2023

Maria Wanderléia Assunção Camarinha

Vereadora - MDB

M^a Wanderléia Assunção Camarinha

VEREADORA - MDB